

PRINCÍPIOS E PROCESSOS AVALIATIVOS

A Faculdade de Medicina de Campos adota os princípios ancorados na concepção de que a avaliação é um processo contínuo e integrante na formação humana. A prática da avaliação do processo de ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e a missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Nesse sentido, avaliar é um processo permanente e essencial, uma vez que é partindo do conhecimento da efetivação das práticas pedagógicas desenvolvidas, dos pontos fortes e das fragilidades verificadas, que se torna possível aprimorar o processo e decidir como continuar.

A avaliação de desempenho acadêmico obedece ao estabelecido no regimento da FMC, abrangendo aspectos de rendimento e de assiduidade relativos a cada componente curricular.

De acordo com os objetivos definidos pelos componentes curriculares, a avaliação dos discentes, no que se refere ao rendimento, abrange a aquisição de conhecimentos, de habilidades e de atitudes, considerando-se o que cada etapa tem a contribuir na formação do discente. Na avaliação, é valorizado o conhecimento produzido e expressado pelo discente, sendo um momento de crescimento para discentes e docentes.

Cabe ao docente responsável pelo componente curricular, em consonância com a coordenação do Curso, definir a natureza dos trabalhos e das avaliações de rendimento acadêmico, os quais poderão constituir-se em avaliação escrita e oral, relatório de atividades práticas, seminário, trabalho de campo, estudo de caso, avaliação de situação-problema, visita técnica, avaliação curricular integrada, dentre outras. Os critérios de avaliação são determinados pelo docente e apresentados no Plano de Curso do componente curricular, levado ao conhecimento dos discentes, antes do início de cada período letivo.

De acordo com as determinações regimentais são realizados dois processos avaliativos (PAs) em cada semestre / período letivo, denominados PA1 e PA2, de modo a obter a média semestral. Os processos avaliativos PA1 e PA2, mensurados em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, são constituídos preferencialmente por mais de um modalidade avaliativa. Cada modalidade avaliativa utilizada é

denominada de acordo com sua característica.

Será aprovado no componente curricular o discente que obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Caso o discente obtenha média inferior a 6,0 (seis) pontos exigidos para aprovação, e igual ou superior a 4,0 (quatro) pontos, o mesmo deverá realizar uma avaliação suplementar (AS), com todo o conteúdo do semestre ao final do período letivo para resgate do conhecimento, devendo, nesta, obter nota mínima de 6,0 (seis) pontos para aprovação. A média final do semestre será aquela obtida entre os dois PAs se for igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou a nota obtida na AS.

A frequência às aulas e demais atividades escolares permitida apenas ao matriculados é obrigatória, sendo 75% (setenta e cinco por cento) a frequência mínima para aprovação em cada componente curricular, sendo que a verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor.

Não há abono de faltas, mas regime de estudos domiciliares para discentes impossibilitados de frequentar as atividades acadêmicas, devidamente amparados pela legislação pertinente.

Será reprovado no componente curricular, sem direito a AS o discente que obtiver média semestral inferior a 4,0 (quatro) e/ou não atingir o limite mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) de presença, bem como aquele que obtiver na AS nota inferior a 6,0 (seis). A FMC adota o regime de dependência para o discente que não obtiver o aproveitamento e/ou a frequência mínima para aprovação.